



1 **ATA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE MEIO AMBIENTE**  
2 **DO CBH - CURU**

3  
4 Aos sete dias, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e três, realizou-se de forma híbrida,  
5 a 9ª *Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Meio Ambiente do CBH-Curu*, que teve a  
6 seguinte pauta: Discutir sobre o Plano de Educação Ambiental da Bacia do Curu. Estiveram  
7 presentes da CT: Maria Jizolda Evangelista Soares (STRAAF – Pentecoste), (Cledeilson  
8 Pereira Santos (IFCE – Paracuru), Iole Santiago de Oliveira Medeiros (SEMACE - Fortaleza).  
9 Da COGERH Pentecoste: Isabel Amaral (Coordenadora do Núcleo de Gestão), Heleni Viana e  
10 Aline Perdigão (Técnicas do Núcleo de Gestão), Edecarlos Rulim (COGERH Sede). Jizolda  
11 Evangelista iniciou a reunião dando boas vindas aos presentes, em seguida Isabel Amaral  
12 informou que a reunião tem como pauta a discutir sobre o Plano de Educação Ambiental da  
13 Bacia do Curu, esclareceu que o Daniel Gomes, na época membro do comitê e da câmara  
14 técnica, foi quem construiu a metodologia que foi apresentada e aprovada pelo comitê, porém  
15 o Daniel acabou saindo do colegiado ficando apenas como convidado na câmara técnica.  
16 Isabel falou que em Maio, conforme o calendário das oficinas, aconteceria a primeira oficina  
17 do plano mas que o Daniel não poderia participar e apresentar a metodologia, então a câmara  
18 técnica foi consultada para que fosse decidido se a oficina seria mantida conforme o  
19 calendário e se algum membro se disponibilizaria para conduzir a mesma. Na ocasião, a  
20 Jizolda colocou-se à disposição para conduzir a oficina, e o Daniel daria continuidade as  
21 demais. Jizolda falou com o Daniel para ela conduzir a primeira oficina e utilizar a  
22 metodologia criada por ele, e as demais ele faria, contudo o Daniel não aceitou, demonstrou  
23 insatisfação com a situação, decidiu sair da câmara técnica e pediu que não fosse utilizada a  
24 metodologia na construção do plano. Diante do que foi exposto, Isabel questionou aos  
25 membros o que a câmara técnica pensa em fazer em relação ao plano de educação ambiental.  
26 Cledeilson Pereira falou que as decisões tomadas pela câmara técnica são feitas em conjunto,  
27 isso inclui os procedimentos metodológicos que serão utilizados e que foram aprovados pela  
28 plenária. Falou também que, se a câmara optar por não utilizar a metodologia será necessário  
29 organizar uma outra metodologia que seja adequada ao plano de educação ambiental. Iole  
30 Santiago optou por continuar com o plano utilizando a metodologia do Daniel; Jizolda sugeriu  
31 que seja elaborada uma nova proposta metodológica e que seja apresentada ao colegiado.  
32 Cledeilson falou que se a câmara técnica decidir continuar com o plano não vê nenhum  
33 problema em utilizar a metodologia já que a mesma foi deliberada pelo comitê. Edecarlos  
34 Rulim reforçou que a proposta de trabalho é do comitê, que é uma produção coletiva e se a

35 câmara técnica acha que deve utilizar a metodologia, então não há problema algum. Após as  
36 discussões, Isabel sugeriu que seja feito um aprimoramento nessa metodologia, ou criar uma  
37 nova metodologia, e dar continuidade as oficinas a partir de Agosto sendo uma oficina por  
38 mês. Os membros concordaram em utilizar a mesma metodologia do Daniel, e a Isabel propôs  
39 que os membros recebam a metodologia, avaliem se é necessário alterar a mesma, e em  
40 Agosto na próxima reunião da câmara técnica, a câmara conclui a metodologia; os membros  
41 foram de acordo. Logo após, Isabel informou que o Núcleo de Gestão tem uma nova  
42 estagiária, que foi retomado o calendário ambiental com as datas comemorativas e que já  
43 estão feitas as postagens; informou também que, em alusão a semana do meio ambiente, foi  
44 pensado juntamente com a diretoria do comitê algumas ações, dentre elas houve um momento  
45 na Escola Profissionalizante Alan Pinho Tabosa, em Pentecoste, onde foram feitas duas  
46 apresentações. A apresentação sobre a poluição plástica nos corpos hídricos foi feita pelo  
47 Mário Barros da COGERH, e a Conceição Gomes e o Tiago Azevedo, ambos membros da  
48 diretoria do CBH Curu, falaram sobre o trabalho desenvolvido pelo comitê. Isabel falou que  
49 o estado do Ceará comemorará durante todo o mês o Junho Ambiental e caso a câmara técnica  
50 deseje fazer alguma ação dá certo implementar no decorrer do mês. Isabel informou também  
51 que, a câmara técnica havia sugerido incluir no calendário de atividades de 2023, um  
52 seminário sobre resíduos sólidos que deve reunir os consórcios dos municípios da Bacia da  
53 Curu afim de acompanhar os trabalhos desenvolvidos nos consórcios. Esse seminário está  
54 previsto para setembro, e a Isabel propôs que o mesmo seja feito no mês de outubro, na  
55 semana do aniversário do comitê, e seria uma atividade comemorativa. Jizolda perguntou se  
56 havia mais alguma colocação que os membros gostariam de falar, e sem mais  
57 pronunciamentos encerrou a reunião. **Encaminhamentos:** 1) Enviar aos membros a  
58 metodologia das oficinas para a construção do Plano de Educação Ambiental. Nada mais  
59 havendo a tratar, eu Aline Perdigão Bezerra (Secretaria Executiva do CBH Curu) elaborei o  
60 seguinte documento.

61 .....  
62 .....  
63 .....  
64 .....  
65 .....